



## O PRINCÍPIO DO PANORAMA

TODA A POPULAÇÃO DO MUNDO, COM APENAS UMA EXCEÇÃO,  
É COMPOSTA PELOS OUTROS

Só se começa a viver quando se vive para os outros.  
(Albert Einstein)

A PERGUNTA QUE DEVO FAZER A MIM MESMO:  
*TENHO DIFICULDADES EM COLOCAR OS OUTROS EM PRIMEIRO LUGAR?*

*“Não procurem vingança, nem guardem rancor contra alguém do seu povo,  
mas ame cada um o seu próximo como a si mesmo”  
(Levítico 19:18)*

## INTRODUÇÃO:

- O que é necessário para mudar a perspectiva das pessoas e ajuda-las a distinguir o panorama pela primeira vez em suas vidas?
- Às vezes, é o casamento que produz isso. Em outras, é a separação, ou então, ter filhos. A conclusão é que as pessoas precisam entender que não são o centro do universo.

## LENDO AS ENTRELINHAS

- Há pouco tempo, li um artigo sobre a atriz Angelina Jolie. O elemento que fortaleceu sua mudança de perspectiva foi um roteiro de filme. Jolie, que ganhou um Oscar em 1999 por seu papel no filme Garota, interrompida (dirigido por James Mangold), poderia ser uma estrela a vida inteira. Filha dos atores, foi criada em Hollywood, e acabou se perdendo em todos os excessos daquele ambiente. Foi chamada "filha rebelde". Era bastante conhecida pelo uso de drogas, pelo comportamento afrontoso e, às vezes, por suas atitudes autodestrutivas. Tinha certeza de que morreria jovem.

Disse ela:

— Houve um tempo no qual eu não tinha um senso de propósito na vida, não me sentia útil como pessoa — confidenciou Jolie. — Penso muito nas pessoas que sentem a mesma coisa: querem se matar, tomar drogas ou se tornam insensíveis porque não são capazes de evitar a sensação. Ou apenas se sentem mal, e não sabem qual é a origem disso.

— Eu me lembro que um dos momentos mais tristes de minha vida foi depois que alcancei o sucesso, a estabilidade financeira e me apaixonei. Pensei: “Tenho tudo que dizem que as pessoas precisam para ser felizes, mas não sou feliz”.

Foi então que ela leu o roteiro do filme Amor sem fronteiras (dirigido por Martin Campbell), a história de uma mulher que vivia cercada de privilégios e descobre a situação de refugiados e órfãos no mundo todo. Jolie se lembra:

Disse ela:

— Alguma coisa em mim realmente desejava compreender o sentido do filme, aquelas pessoas no mundo, toda aquela gente sem teto, e a guerra, a fome, os refugiados. Durante um ano, ela viajou pelo mundo com a equipe das Nações Unidas.

— Recebi minha maior lição de vida e mudei drasticamente — contou ela.

- Visitou campos em Serra Leoa, Tanzânia, Costa do Marfim, Camboja, Paquistão, Namíbia e Tailândia. Sua perspectiva mudou completamente. Percebeu que o mundo inteiro era feito de outras pessoas, muitas das quais vivendo em circunstâncias dramáticas, e podia ajudar várias delas.
- Quando o Alto Comissariado para Refugiados das Nações Unidas pediu a ela que se tornasse embaixadora da boa vontade, em 2001, Jolie ficou feliz com a incumbência.
- Também passou a doar dinheiro para ajudar refugiados e órfãos, inclusive 3 milhões de dólares ao programa da ONU para refugiados, adotou um órfão cambojano. Recentemente, a revista Worth a incluiu na lista das 25 pessoas mais influentes do mundo, no que diz respeito à filantropia. Ela calcula que doa quase um terço de sua renda à caridade. Jolie coloca tudo em perspectiva.

Disse ela:

— A gente pode morrer amanhã, depois de ter feito alguns filmes e ganhado alguns prêmios, e nada disso teria qualquer significado. Mas se você construiu escolas, criou uma criança ou fez alguma coisa para melhorar a situação dos outros, então se sente melhor. A vida mesmo fica melhor.

- Por que ela se sentiu assim? Porque finalmente enxergou o panorama. Parou de se concentrar apenas em si e começou a colocar as outras pessoas em primeiro lugar.

## DAQUI TUDO PARECE DIFERENTE

- Quando se trata de alcançar o sucesso em equipe, tudo começa com a capacidade de pensar sobre outras pessoas além de nós. Este é o princípio mais básico na construção de relacionamentos.
- Sei que pode parecer senso comum, mesmo assim, nem todos têm a noção mais ampla da vida ou põem o altruísmo em prática.
- Em vez disso, muita gente age como se fosse criança. A perspectiva dessas pessoas pode ser expressa numa mensagem eletrônica que já rodou o mundo:
  - Se eu gosto, é meu.
  - Se posso manter longe de você, é meu. Se já tive antes, é meu.
  - Se digo que é meu, é meu.
  - Se parece que é meu, é meu. Se vi primeiro, é meu.
  - Se você está se divertindo, com certeza é meu. Se você largar, é meu.
  - Se quebrar, é seu?
- As pessoas que continuam egoístas e acham que tudo gira em torno de si sempre enfrentarão situações difíceis no relacionamento com as outras. Para ajudá-las a quebrar esse padrão de vida, precisam enxergar o panorama, o que implica três coisas:

### 1. PERSPECTIVA

- Quem perde a perspectiva é como a personagem Lucy dos quadrinhos da turma de Charlie Brown, criada por Charles Schulz. Em uma tirinha, enquanto ela balança no parquinho, Charlie Brown está lendo e comenta:

— Aqui diz que o mundo leva um ano para dar uma volta completa em torno do sol.

Lucy para de repente e responde:

— O mundo dá voltas em torno do sol? Tem certeza? Pensava que ele dava voltas em torno de mim.

- É claro que a falta de perspectiva é, geralmente, bem mais sutil do que isso.
- O mundo inteiro, com apenas uma exceção, é composto de outras pessoas.
- E a maioria delas no mundo não conhece você, e nunca chegará a conhecer. Muitos que você conhece provavelmente passam por necessidades e problemas maiores que os seus. Você pode optar por ignorá-los e concentrar-se em si ou pode se lembrar deles e aprender a colocar as outras pessoas em primeiro lugar.

### 2. MATURIDADE

- Costumamos esperar que a maturidade venha com a idade, mas a verdade é que, às vezes, a idade chega sem a companhia da maturidade. Uma atitude do tipo “não gaste seu tempo, veja o mundo como eu vejo” pode durar a vida toda, a não ser que a pessoa escolha lutar contra ela.

- Há muitos anos, o escritor e consultor Bob Buford escreveu um livro excelente intitulado “A arte de virar o jogo no segundo tempo da vida” (Editora Mundo Cristão).
- Sua tese é que, conforme as pessoas se aproximam da meia-idade, muitas delas chegam a um grau de inquietação resultante do desejo de encontrar um significado maior para suas vidas. Ele define esse período como o “intervalo”.
- Diz que a maioria das pessoas tenta fazer, na segunda metade da vida, o que faziam na primeira metade. Só que ainda mais.
- Em vez disso, a chave para um intervalo de sucesso é formar uma reserva, focar em sua área mais forte e fazer do coração doador um objetivo.
- Bob descreve a diferença de atitude entre as pessoas antes e depois do intervalo:
  - Antes do intervalo o desejo das pessoas é que tudo seja voltado para si (força centrípeta).
  - Depois do intervalo o desejo muda, elas que tudo se volte para os outros (força centrífuga).
- Bob descreve a verdadeira maturidade, que é saber que o mundo não se move em torno de você. Isso é a capacidade de olhar o panorama como um todo.

### 3. RESPONSABILIDADE

- Você deve ter observado que o casamento, de certa forma, potencializa a irresponsabilidade das pessoas.
- Solteiros sem filhos têm muito mais liberdade que pessoas casadas ou que são pais ou mães.
- Qualquer um que se casa na expectativa de manter o nível de liberdade que tinha quando era solteiro coloca seu casamento em risco.
- Para um casamento funcionar, ambos os parceiros devem parar de se perguntar: “O que meu cônjuge pode fazer por mim?”, e começar a assumir a responsabilidade de se questionar: “O que posso fazer por meu cônjuge?”.
- A liderança gera uma demanda similar nas pessoas. Aceitar pela primeira vez as incumbências da liderança implica certo nível de maturidade e um senso de responsabilidade.
- Líderes irresponsáveis assumem uma atitude do tipo “eu primeiro” e usam seu cargo para benefício próprio.
- Líderes responsáveis possuem uma atitude inversa e usam seu cargo para servir os outros, assumir responsabilidades, ser um exemplo, acreditar nas pessoas e recuperar relacionamentos.
- Bons líderes compreendem que, para uma equipe ser bem-sucedida, é preciso colocar os outros em primeiro lugar.

### ABRA OS OLHOS E VEJA O PANORAMA

- Se você deseja aprimorar sua capacidade de enxergar o panorama e colocar os outros em primeiro lugar, faça o seguinte:

#### 1. SAIA DE SEU MUNDINHO

- Quando eu era garoto, eu não sabia muito sobre o mundo. Aquilo me levou a desenvolver uma visão estreita da vida na minha juventude. Lembro-me de pensar que qualquer um, apesar das circunstâncias, poderia vencer se trabalhasse duro. Foi então que comecei a trabalhar e a conhecer outras pessoas que viviam outras realidades, vi gente que dava muito mais duro do que eu dava,

mas eram incapazes de se libertar da pobreza. Meu raciocínio começou a mudar conforme meu mundo crescia.

- Para mudar o foco, as pessoas precisam sair de seu mundinho. Se você tem uma visão estreita das pessoas, vá a lugares aos quais nunca foi, conheça o tipo de gente que ainda não conhece e faça coisas que ainda não fez. Isso transformará seu jeito de olhar o mundo, como aconteceu comigo.

## **2. CONTROLE SEU EGO**

- Já aconteceu de você passar um bom tempo conversando com alguém com um ego imenso? O bom é que gente assim nunca fala muito dos outros, talvez porque sempre sejam elas mesmas o assunto! O ruim é que, se você não quer ouvi-las falando de si, logo se sentirá entediado.
- Um egoísta pode ser descrito não como alguém que pensa muito a seu respeito, mas como alguém que pensa pouco sobre os outros.
- Nos acostumamos acreditar erroneamente que o oposto do amor é o ódio, mas creio que não é bem assim. O oposto de amar os outros é ser egoísta. Se o seu foco é sempre você mesmo, nunca será capaz de construir relacionamentos positivos.

## **3. DESCUBRA O QUE PROPORCIONA REALIZAÇÃO PESSOAL**

- Sem dúvida alguma, o que proporciona realização pessoal envolve os outros.
- Uma pessoa totalmente focada em si mesma sempre se sentirá insatisfeita.
- O militante antiescravagista Henry Beecher afirmou: “Nenhum ser humano é mais iludido que o egoísta”.
- Isso é verdade, pois ele se isola daquilo que há de mais importante na vida: AS PESSOAS.
- Se você quer se tornar uma pessoa realizada, precisa nutrir relacionamentos saudáveis. E para construir relacionamentos dessa natureza, deve pensar não apenas em si.

## **CONCLUSÃO**

Adote o Princípio do Panorama e lembre-se sempre que toda a população do mundo, com apenas uma exceção, é formada por outras pessoas.

## O PRINCIPIO DO PANORAMA

### QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1. Em qual fase da vida muitas pessoas começam a aprender a pensar nos outros? Que eventos costumam despertá-las à necessidade de colocar os outros em primeiro lugar?
2. Qual é a principal diferença entre gente com grande ego e gente com grande confiança em si?
3. Descreva suas experiências de conhecer outras pessoas. Você aprendeu alguma coisa com elas?
4. Como você definiria “realização pessoal”? Uma pessoa que não possui relacionamentos significativos pode se sentir realizada? Explique sua opinião.
5. Pense sobre os relacionamentos mais importantes de sua vida. Você sempre demonstra maturidade e responsabilidade nesses relacionamentos de forma apropriada? Se não, como fazer para que isso aconteça? O que seria necessário mudar em você para que seu comportamento se tornasse mais apropriado no futuro?